



EMPRESAS — Segunda-feira, 30 Novembro 2015 — 0 Comentários

Linha da Beira Baixa apontada como alternativa electrificada para a modernização da Linha da Beira Alta



Se a opção de modernização ferroviária da linha da Beira Alta (BA) recair no traçado actual, o troço Guarda-Covilhã da linha da Beira Baixa será alternativa à intervenção. Num cenário de obras com linha fechada no troço Pampilhosa-Guarda, o corredor da Beira Baixa (BB) posiciona-se como alternativa electrificada, e deverá significar reduzir os custos da futura ligação Aveiro-Vilar Formoso.

O ponto de vista foi exposto pelo presidente da IP, António Ramalho, e avançado num quadro que abordou o plano de financiamento da rede ferroviária nacional com foco nas mercadorias. Sobre a ligação a norte, para ligar o porto de Aveiro à Europa como parte integrante do corredor Atlântico, adiantou as duas soluções para cima da mesa previstas. Ambas passíveis de terem financiamento europeu, e uma diferença de 300 milhões de euros.

A construção de uma nova linha em via única com travessas de dupla fixação, tendo como referência o canal previsto pelo Rave para a linha de alta velocidade, entre Aveiro, pelo Caramulo, até Mangualde. O orçamento previsto adianta 967 milhões de euros para ligar Aveiro a V. Formoso.

A alternativa que prevê o uso da Linha da Beira Baixa, "**oitenta milhões para electrificar**" o troço Covilhã – Guarda, surge na outra opção. A intervenção requalifica o actual canal ferroviário da Beira Alta, devendo interditar a via entre Pampilhosa e a Guarda para a modernização. O orçamento IP refere 624 milhões de euros para a solução, que deverá contar com uma concordância à linha do Norte, na Pampilhosa, para a ligação ao Porto de Aveiro.

Opção pela Beira Baixa que ajuda, segundo António Ramalho, a uma redução no investimento do corredor norte na ronda os 300 milhões de euros. "**A que devemos juntar para este efeito a linha da Beira Baixa, isto é, a necessidade de fazermos a electrificação entre a Covilhã e a Guarda, dado que estamos obviamente a reduzir custos, pelo facto de estarmos a trabalhar com a linha fechada. Nomeadamente entre a Guarda e Pampilhosa". Podendo a IP trabalhar em condições completamente diferentes, e "isso baixa tremendamente o preço. É essa a grande diferença".**

De referir que os 80 milhões previstos para o troço Covilhã Guarda não poderão ser comparticipados por fundos europeus. O corredor não faz parte da rede Core e por isso está fora. Sendo que esta opção estratégica é da IP e o investimento também.

A intervenção deu-se na [Ordem dos Engenheiros](#), a esclarecer uma dúvida sobre como se poupava os cerca de 300 mil milhões de euros entre as duas soluções.

De referir que a IP já lançou procedimentos para a realização de estudos prévio de impacte ambiental e projecto de execução para a modernização da Linha da Beira Alta, no valor de 11,35 milhões de euros mais IVA. Ainda no decorrer do processo a empresa vai candidatar a execução da obra à segunda call do CEF."

Fonte

seja nosso fã no Facebook



Cronistas

ACÁCIO PINTO

27 Novembro 2015 - **Habituemo-nos: O tempo é de um Governo do PS liderado por António Costa!**

ANTÓNIO ABRANTES

26 Agosto 2015 - **Promoção do "ouro" da Beira – 24 anos de sucessos em Nelas**

ARTUR FONTES

15 Novembro 2015 - **Antes que seja tarde**

ADELINO BORGES

15 Novembro 2015 - **A Europa em sobressalto...**

CARLOS PEIXEIRA MARQUES

25 Novembro 2015 - **Canal História – Ep. 6**

HELENA ROMÃO

14 Julho 2015 - **DESTA VEZ É UM ORGULHO SER PORTUGUESA**

HÉLIO BERNARDO LOPES

27 Novembro 2015 - **ELEVADA QUALIDADE E ESPERANÇA**

JOAQUIM JORGE

1 Novembro 2015 - **Valentino Rossi**

LUZ CANÁRIO

29 Outubro 2015 - **O CANCRO E A PRESSA**

SALVADOR MASSANO CARNOVO